



Tribuna Metalúrgica



Nº 4460 • QUINTA-FEIRA • 5 DE SETEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

ARTE: ANDREA UCINI

DIA DA AMAZÔNIA TEMPOS DE MORTE

PÁGINA 3





RAQUEL CAMARGO

INTERVENÇÃO DITATORIAL E PLENÁRIA HISTÓRICA MARCAM LUTA EM 1994

Após assembleia com 30 mil trabalhadores na Sede do Sindicato, metalúrgicos em greve por reposição salarial marcham em direção ao Paço Municipal de São Bernardo



O fim da URV – moeda provisória – e a entrada do Real em 1994 traziam preocupações: determinava que não poderia mais ter repasse da inflação aos salários, exceto às categorias que estivessem em data-base.

Para os metalúrgicos valia o que estava escrito no acordo da Câmara Setorial, que garantia aos salários reposição automática da taxa de inflação do mês anterior. Mas a taxa de junho foi assustadora: 6,08%, e os patrões insistiam que o acordo não tinha mais validade.

Trenta e cinco mil metalúrgicos na Volks e Ford foram às ruas. Batendo todos os meses os recordes de produção, as montadoras sentiram que não poderiam arriscar. Em setembro, quando os metalúrgicos se reuniram no Sindicato para decretar a greve, elas decidiram apresentar proposta de reposição salarial.

Só que o governo resolveu intervir nas negociações e desfez o acordo. Já com 11,87% de inflação acumulada nos meses de julho e

agosto, a categoria viu-se obrigada a ir à greve. No ABC o movimento começou em 12 de setembro com 65.754 trabalhadores de braços cruzados em 23 fábricas.

No dia 13, a Sede do Sindicato servia de palco para uma grande assembleia: 30 mil metalúrgicos saíram em passeata até o Paço Municipal explicando à população o caráter do movimento. Nesse dia, 70 mil trabalhadores estavam parados.

A intervenção do governo, feita de forma jamais vista até no regime militar, provocou o repúdio ao ponto de levarem as centrais a abandonarem suas divergências para se unirem em um ato de protesto.

A plenária repercutiu e o governo anunciou afastamento. A greve nas montadoras acabou no dia 18 daquele mês após acordo. Nos demais setores, a paralisação prosseguiu com negociações por empresa e o Sindicato garantiu a reposição em forma de abono para a maioria dos trabalhadores.

Leia matéria completa em <https://bit.ly/2kisM3i>.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Menos combate a incêndios

Em meio à crise de desmatamentos na Amazônia, o governo anunciou redução de 34% na verba para combate de incêndios em 2020.



Ditadura chilena

Bolsonaro atacou o pai de Bachelet, alta comissária da ONU para direitos humanos e ex-presidente do Chile, morto pela ditadura militar chilena.



Basta de racismo

O Museu Afro-Brasil emitiu nota de repúdio sobre o jovem negro amordaçado e chicoteado por seguranças em um supermercado da rede Ricoy, em São Paulo.



Agente da diversidade

Bancários criam 'agente da diversidade' que vão promover combate ao preconceito. Ação integra Campanha de Valorização da Diversidade.

CONFIRA SEUS DIREITOS

FGTS 3
NOVA
MODALIDADE
DE SAQUE
NO MÊS DE
ANIVERSÁRIO

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA [JURIDICO@SMABC.ORG.BR](mailto:juridico@smabc.org.br) DEPARTAMENTO JURÍDICO

Em razão da crise econômica que vem se agravando nos últimos meses, com baixo crescimento, foi instituída nova modalidade de saque do FGTS com a finalidade de injetar mais dinheiro no mercado. Criou-se, então, pela Medida Provisória 889/2019, nova modalidade de saque, denominada "Saque Aniversário", ainda a tramitar no Senado.

Portanto, a partir de 2020, o trabalhador poderá optar pelos saques anuais (no seu

mês de aniversário) de sua conta ativa do FGTS.

A medida, porém, pode não ser interessante, pois o trabalhador que optar por esta modalidade não poderá fazer o saque total da conta em caso de demissão sem justa causa. Neste caso, terá de aguardar dois anos para voltar à modalidade anterior de saque do fundo.

Quem optar pelo saque anual terá três meses para retirar os recursos a partir de 2021: no mês de seu aniversá-

rio e nos dois meses seguintes.

Em caso de demissão sem justa causa, no entanto, não muda o cálculo da multa de 40% devida pelo empregador.

A Caixa irá informar calendário para os saques.

A norma prevê limite para o saque aniversário, que pode ser visto no site da Caixa.

Em razão da crise, a recomendação é para o trabalhador não fazer esta opção. Precisa ter seu FGTS livre para ser sacado no caso de uma dispensa sem justa causa.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Amazônia



Hoje, no Dia da Amazônia, a CUT e os movimentos sociais fazem a defesa da floresta e da soberania nacional.

O Brasil foi destaque negativo no mundo inteiro nas últimas semanas pela devastação de grandes áreas da Amazônia, incêndios criminosos e falta de uma política ambiental. Hoje, Dia da Amazônia, o tema será uma das pautas no debate sobre soberania nacional e da Plenária Nacional contra as Privatizações de Bolsonaro, em Brasília.

Os atos foram definidos pelo Fórum Nacional Permanente em Defesa da Amazônia, lançado no dia 28 de agosto pela CUT, movimentos sociais, parlamentares, ambientalistas, indígenas e ONGs que defendem o meio ambiente.

A iniciativa busca discutir um modelo de desenvolvimento sustentável e de proteção ao meio ambiente. Também visa fazer o enfrentamento à destruição da floresta, com pedidos de suspensão da tramitação de projetos que permitem a degradação do meio ambiente e a saúde da população da Amazônia, a expansão da atividade agropecuária e a flexibilização de licenças ambientais.

Em nota, a CUT reforça que o ataque do governo está ligado aos interesses de mineradoras e do agronegócio, com desmonte da legislação ambiental construída ao longo dos últimos 30 anos. Também convocou para os atos do dia 7, do Grito dos Excluídos, e no dia 20, em defesa do meio ambiente.

“A CUT Brasil denuncia a política criminoso de destruição do meio ambiente do governo brasileiro cujas consequências, que se tornaram manchete no Brasil e no mundo, se refletem no avanço dos incêndios na Amazônia nas últimas semanas”, diz em nota.

De acordo com a nota da CUT, em menos de oito meses, o governo brasileiro reduziu em 30% as operações de combate ao desmatamento, 38% a verba destinada à fiscalização ambiental, cortou mais de US\$ 4 milhões das políticas de combate a incêndios e 95% da verba destinada às políticas para mudanças climáticas.

O ministro do meio ambiente proibiu o Ibama, órgão responsável pela fiscalização ambiental, de realizar operações de monitoramento, demitiu trabalhadores e está revivendo as multas ambientais.

“Esse ataque do governo tem como objetivo destruir o meio ambiente para avançar na exploração de mineral e a produção de soja e gado e promovem diversas formas de trabalho precário. Setores que querem se apropriar dos bens naturais, ricos em biodiversidade presente nestes territórios e que atacam povos e populações tradicionais, agricultores e agricultoras familiares, indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e ribeirinhos, que vivem na Amazônia e a protegem historicamente”, prossegue a nota da CUT.

Crise INTERNACIONAL

Países ofereceram ajuda, de maneira a não interferir na soberania nacional, e foram atacados por Bolsonaro, como Alemanha e França.

A Alemanha, assim como a Noruega, suspendeu aportes ao Fundo Amazônia, que capta doações para ações em defesa da região. Os dois países não concordaram com a decisão do governo brasileiro de extinguir o comitê orientador do fundo. Os valores somariam R\$ 288 milhões.

Bolsonaro também provocou uma crise diplomática com a França ao anunciar que o presidente francês, Emmanuel Macron, teria de se retratar sobre críticas a ele, antes de o governo brasileiro aceitar a ajuda de R\$ 83 milhões do G7, grupo de países mais ricos do mundo, para combater as queimadas.

O Brasil é NOSSO

No seminário “O Brasil é nosso” e do lançamento da Frente Parlamentar e Popular em Defesa da Soberania Nacional, realizado ontem, Fernando Haddad leu a “Carta em Defesa da Soberania Nacional” enviada pelo ex-presidente Lula.

“Estão entregando criminosamente as empresas, os bancos públicos, o petróleo, os minerais e o patrimônio que não lhes pertence, mas ao povo brasileiro. Até a Amazônia está ameaçada por um governo que não sabe e não quer defendê-la; que incentiva o desmatamento, não protege a biodiversidade nem a população que depende da floresta viva. Nenhum país nasce grande, mas nenhum país realizará seu destino se não construir o próprio futuro.”



RAQUEL CAMARGO

TRABALHADORES NA CHESTERTON APROVAM PLR

Em assembleia na tarde de terça-feira, os trabalhadores na Chesterton, em São Bernardo, aprovaram por unanimidade o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato com a direção da fábrica.

O valor será pago em parcela única em março do ano que vem. Quem ficar sócio até 15 setembro não paga contribuição negocial.

“Com a mobilização do pessoal, conseguimos melhorar o valor fixo, trazendo assim garantia para que a maior parte do valor da PLR seja igual para to-

dos. Essa foi uma conquista importante e reconhecida pela companheirada”, afirmou o coordenador de área, Jonas Brito.

O dirigente também reforçou a importância da mobilização na Campanha Salarial. A empresa integra o Grupo 2 que tem acordo garantido por dois anos. “Precisamos manter essa mobilização, já que as bancadas patronais estão falando em rever pra baixo o piso salarial. Logo vamos entrar nas discussões econômicas e uma das pautas é justamente ‘mais salário’ para que todos tenham maior poder de compra”.

REJEIÇÃO NA PASCHOAL

Na tarde de ontem, os trabalhadores na Paschoal, também em São Bernardo, rejeitaram a proposta de PLR. Hoje, representantes dos Metalúrgicos do ABC voltam a se reunir com a direção da fábrica para cobrar um acordo que contemple os anseios dos trabalhadores.

“Temos conversado desde maio com a direção da fábrica, mas eles alegam falta de dinheiro. Sabemos que a produção está indo bem, por isso a empresa precisa rever essa proposta. Os companheiros e companheiras estão mobilizados para garantir um acordo mais digno”, contou o coordenador de área, Simão Barbosa de Matos Neto, o Soró.



DIVULGAÇÃO

CCJ DO SENADO APROVA RELATÓRIO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça do Senado) do Senado aprovou ontem, por 18 votos a 7, o parecer do relator Tasso Jereissati (PSDB-CE) sobre a reforma da Previdência. Até o fechamento desta edição, os destaques, que tratam de pedido de retirada de partes do texto, ainda seriam votados. Se aprovado, segue para o plenário.

Para a PEC não voltar para a Câmara, o Senado propôs uma PEC Paralela, que vai incluir pontos na reforma da Previdência.

Em seu relatório, o senador manteve a maioria das maldades da reforma, com o fim da aposentadoria por tempo de contribuição; a obrigatoriedade da idade mínima de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres se aposentarem; a mudança na fórmula de cálculo do salário benefício, que rebaixará o valor médio dos benefícios.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, afirmou que a classe trabalhadora continu-

ará lutando contra o desmonte do sistema de Seguridade Social.

“O Brasil precisa de geração de emprego e renda com carteira assinada e não transformar o emprego em bico que é o que como eles fizeram agora. O Brasil precisa de um estado voltado para o interesse do cidadão e não voltado de meia dúzia de grupos econômicos que querem transformar o Brasil num quintal das multinacionais”, disse.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Entre os 40 times das séries A e B no Brasileirão, o Corinthians é o único invicto desde o retorno da temporada. A invencibilidade já dura 13 jogos.



A estreia de Mano Menezes ainda não está confirmada no Palmeiras. Wesley Carvalho, treinador do sub-20, pode dirigir o time diante do Goiás.



As brasileiras Marta, Formiga e Andressa Alves concorrem à seleção do ano da Fifa e FIFPro. A relação tem 55 jogadoras de 16 nacionalidades.



A seleção sub-23 faz amistosos contra Colômbia e Chile, no Pacaembu, amanhã e quarta. Entre os convocados estão Pedrinho, do Corinthians, e Antony, do São Paulo.



O Santos está desfalcado pelas convocações. Jorge (Brasil), Derlis González (Paraguai), Cueva (Peru), Bryan Ruiz (Costa Rica) e Soteldo (Venezuela).

20% DE DESCONTO NA MENSALIDADE

Instituto de voz
Sheila Souza

Instituto de voz
Sheila Souza
Rua José Bonifácio, 671 - Sala 15
Centro, São Bernardo do Campo / SP
(11) 96834-1536

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.

METAL CLUBE
DESCONTOS E VANTAGENS

40% DE DESCONTO NA MENSALIDADE

Mansão dos Bebês
Berçário Especializado

Mansão dos Bebês
R. Licente de Carvalho, 710
Parque Anchieta, São Bernardo do Campo
(11) 3498-7773

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.

METAL CLUBE
DESCONTOS E VANTAGENS



Para saber mais sobre estas e outras promoções baixe nosso App e nos acompanhe nas redes sociais.